

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - REABILITAÇÃO
ODONTOLÓGICA PROTÉTICA

**ESCANEADORES INTRA-ORAIS E A SUBSTITUIÇÃO DAS MOLDAGENS
CONVENCIONAIS**

Isabelli Moura Ripoli (isabelli.m.ripoli@gmail.com)

Rafael De Oliveira Dias (rafaeldias@umc.br)

A Odontologia digital vem transformando a prática clínica nos últimos anos, oferecendo alternativas às técnicas tradicionais de moldagem. Nesse contexto, os escaneadores intraorais, inicialmente utilizados como recurso auxiliar, hoje são considerados capazes de substituir efetivamente as moldagens convencionais em diversos casos clínicos. Vários estudos têm avaliado aspectos de acurácia, aceitação do paciente e eficácia clínica das moldagens convencionais e digitais. De acordo com revisão sistemática de Matos et al. (2023), os escaneadores intraorais promovem maior comodidade ao paciente, reduzem o tempo clínico e aumentam a satisfação geral relacionada à reabilitação protética, fator relevante em situações em que a experiência do paciente repercute diretamente na adesão ao tratamento.

Materiais e métodos: Foi realizada uma revisão da literatura nas bases PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores do DeCS: Odontologia Digital; Impressão Dentária; Prótese Dentária; Escaneamento Intraoral. Foram incluídos artigos publicados entre 2013 e 2023, em português e inglês, que abordassem comparações entre moldagens convencionais e digitais. Após

aplicação dos critérios de inclusão, 20 artigos foram selecionados para análise qualitativa.

Resultados: Estudos apontam que, em pacientes com defeitos de arcada maxilar ou parcialmente edêntulos, a acurácia dos dispositivos digitais é comparável à das técnicas tradicionais. Em próteses totais suportadas por implantes, revisões sistemáticas demonstram que as impressões digitais superam as convencionais em inúmeros casos. No entanto, limitações importantes persistem, como a dificuldade em capturar áreas com sangramento ou saliva excessiva, a necessidade de operadores experientes e o custo inicial elevado. Além disso, em extensas áreas de edentulismo, o escaneamento pode apresentar distorções, exigindo ajustes digitais.

Conclusão: A evolução dos escaneadores intraorais trouxe maior conforto ao paciente, precisão dos resultados e eficiência clínica, especialmente em reabilitações parciais e suportadas por implantes. Contudo, restrições técnicas ainda limitam seu uso em algumas situações. A escolha entre moldagem convencional e digital deve considerar a experiência do operador, as condições clínicas do paciente e a infraestrutura disponível. Com o avanço da tecnologia, espera-se aumento progressivo da adoção do ambiente digital na prática odontológica

Palavras-chave: odontologia digital; impressão dentária; prótese dentária; escaneamento intraoral.